

I Congresso Internacional de Estudos Comparados entre o Brasil e a Argentina

Arte – História – Literatura

Instituto Interdisciplinário de Estudos da América Latina – INDEAL
Faculdade de Filosofia e Letras - Universidade de Buenos Aires
Sede do Congresso: Centro Cultural Paco Urondo
25 de Mayo 221 – Térreo
8, 9 e 10 de outubro de 2018

Terceira circular

O Instituto Interdisciplinário de Estudos da América Latina (INDEAL) convoca ao ***I Congresso Internacional de Estudos Comparados entre o Brasil e a Argentina. Arte – História – Literatura*** para os dias 8, 9 e 10 de outubro de 2018.

O propósito da reunião é congregar investigadores e estudiosos das relações entre o Brasil e a Argentina em uma tentativa de integração regional que se revela cada vez mais urgente e que a proposta bem intencionada, mas insuficiente do MERCOSUL não conseguiu concretizar. Dado que a relação entre a Argentina e o Brasil ficou marcada mais pela rivalidade que pela associação, o congresso tem como objetivo indagar aqueles aspectos nos quais os vínculos entre ambos países permitem algum tipo de simetria ou comparação, dando ênfase aos objetos de estudo próprios dos terrenos disciplinares da Arte, da História e da Literatura.

O antecedente da “História comparada das literaturas argentina e brasileira” (projeto UBACyT das programações 2013-2016 e 2017-2019) tem como objetivo combater duas comprovações dramáticas: a dificuldade de integrar o Brasil na ordem latinoamericana e a ausência parcial de estudos comparados na América Latina, que se faz total em torno à história da literatura e que mal fica matizada em artigos críticos e propostas voluntaristas de grandes figuras da crítica, como Ángel Rama, Ana Pizarro, Eduardo Coutinho e Sandra Nitrini.

O primeiro ponto responde tanto à resistência de instituições de ensino e de difusão cultural da Argentina, que se aferram a ideias conservadoras e a concepções imperiais que não receberam a discussão apropriada em função de promover uma mudança efetiva - como à resistência do Brasil, cujos estudos acadêmicos privilegiam a ligação cultural com a metrópole ou com as antigas colônias portuguesas. O aspecto relativo ao comparatismo reclama sair dos cânones europeístas em função de uma proposta que dê prioridade às relações dentro da América Latina.

Frente a este diagnóstico, impõe-se encarar ações que tendam a aplicar um comparatismo intra-americano que encontra na relação Argentina-Brasil um primeiro espaço de aplicação. Evidentemente são bem vindas nesse contexto as postulações que vinculem as artes entre si, como também a literatura com as artes e os textos literários com os ensaios históricos, sociológicos e antropológicos.

Modos de participação: O congresso será desenvolvido a partir de simpósios e mesas temáticas. Os professores que quiserem se inscrever como coordenadores dos simpósios deverão reunir pelo menos 4 expositores, apresentar um título e uma fundamentação do simpósio, além de apresentar seu CV à comissão acadêmica, o nome e a pertença

institucional dos participantes, além dos títulos das apresentações incluídas. Tais dados serão avaliados pelo comitê acadêmico, que aprovará os simpósios num prazo de duas semanas desde sua apresentação formal.

Aqueles que não desejarem integrar sua exposição em nenhum simpósio serão distribuídos em mesas temáticas, cuja coordenação ficará sob a responsabilidade da comissão organizadora do congresso, segundo as linhas de pesquisa e de trabalho que se detalham no ítem correspondente. Tais expositores devem enviar seu nome e pertença institucional, apresentar um resumo de 300 palavras e sinalizar na linha de pesquisa e trabalho na qual desenvolvem sua tarefa. Tais resumos serão avaliados pelo comitê acadêmico, que remeterá sua aceitação num prazo de duas semanas desde a apresentação formal.

Actas e página web

É prevista a publicação em actas digitais con ISBN das apresentações expostas oralmente no congreso, na página web do encontro: <http://eventosacademicos.filo.uba.ar/index.php/CIECBA/CIECBA2018>. Somente serão publicados os trabalhos ajustados às normas editoriais que serão especificadas nas próximas circulares e na página web do congreso e que tenham sido cargados em tempo e forma na plataforma do evento. Numa próxima circular serão anexadas as instruções para crear o usuario na plataforma, quando a mesma estivesse disponível.

| Datas límites | Simpósios | Apresentações individuais |
|----------------------------|------------------------|----------------------------------|
| Resumos | 1 de junho de 2018 | 1 de junho de 2018 |
| Apresentações | 1 de setembro de 2018 | 1 de setembro de 2018 |
| Carga do arquivo nas Actas | 30 de novembro de 2018 | 30 de novembro de 2018 |

Redação e envio dos resumos e apresentações

Resumos: Deve-se detalhar nome e pertença institucional, não exceder as 300 palavras. No caso das mesas temáticas, deve-se indicar a linha de pesquisa e trabalho na qual se integran. O endereço para os envíos é congresoestudioscomparados@gmail.com. O sujeito e o nome do arquivo devem se conformar como segue: sobrenome do expositor_resumo. Ex.: Lopes_resumo. Os resumos podem ser redigidos e espanhol ou português.

Apresentações: Deve-se detalhar título, sobrenome e nome, pertença institucional e linha de pesquisa e trabalho na qual se integran. Serán redigidas em tipografia Times New Roman 12, interlinhado 1,5, com um máximo de 8 páginas. Bibliografia ao final do trabalho. Tempo disponível: 15 minutos para a exposição oral. O endereço para os envíos é congresoestudioscomparados@gmail.com. O sujeito e o nome do arquivo devem se conformar como segue: sobrenome do presentador_apresentação. Ex. Lopes_apresentação. As apresentações poden ser redigidas em espanhol ou português.

Actas digitais: A informação ficará disponível nas próximas circulares, e na página web serão informadas as normas editoriais e o modo de carga na plataforma. Os trabalhos podem ser redigidos em espanhol ou português.

Linhas de pesquisa e de trabalho privilegiadas:

1. Viagens e viajantes: do Brasil à Argentina, da Argentina ao Brasil e do mundo a ambos países.

2. Literatura e projeto nacional na Argentina e no Brasil.
3. Literatura e outros discursos: o gênero ensaístico.
4. A crítica literária comparada nos séculos XIX e XX.
5. Cidades: cronistas, cartografias urbanas, deslocamentos e transformações.
6. Regionalismos e comarcas: a superação cultural da nação.
7. Publicações periódicas.
8. Formas de religação cultural: editores, tradutores, diplomatas.
9. Cultura de massas e cultura popular: da literatura de cordel ao cinema e mais além.
10. Literatura e artes plásticas.
11. Movimentos sociais e organizações políticas.
12. Alianças estratégicas: da Guerra do Paraguai ao MERCOSUL.
13. Gramáticas comparadas do espanhol e do português
14. Ensino do Espanhol no Brasil e do Português na Argentina

Categorias e valores para a participação

| | |
|-----------------------------|-------------------|
| Expositores nacionais | \$ 1000 |
| Expositores estrangeiros | \$ 1500 / R\$ 220 |
| Assistentes com certificado | \$ 100 |
| Assistentes alunos da UBA | Sem custo |

Comissão acadêmica: Dr. Pablo Pozzi (UBA) – Dra. Graciela Schuster (UBA) – Dra. Marcela Croce (UBA) – Dr. Eduardo Coutinho (UFRJ) – Dr. Horst Nitschack (U de Chile) – Dr. Marcos Fabio Freire Montysuma (UFSC)

Comissão organizadora: Mercedes Alonso – Melina di Miro – Facundo Gómez – Pablo Nicotera – Lucas Panaia – Solange Victory

Endereço de contato: congresoestudioscomparados@gmail.com